

BOLETIM



FRUTICULTURA

Segundo Semestre / 2024





APRESENTAÇÃO

A fruticultura tem se consolidado como um setor crescente e promissor na região Oeste do estado, especialmente através de investimentos em biotecnologia e ferramentas de precisão, que buscam alavancar a produção com foco na sustentabilidade. O cenário é cada vez mais favorável, com novos empreendimentos em expansão, que já somam mais de 12,8 mil hectares na região, contribuindo significativamente para o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) local e impulsionando o desenvolvimento econômico das cidades.

Além da importância das cadeias produtivas de grãos e fibras, a fruticultura vem se destacando em diversas localidades como uma fonte crucial de geração de renda, beneficiando muitas famílias. A combinação de tecnologia e práticas sustentáveis tem demonstrado um grande potencial para o crescimento econômico da região, o que torna o futuro do setor muito promissor.

Em 2023, a Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) iniciou a publicação do Boletim de Fruticultura, um material informativo que compartilha dados relevantes sobre o setor, como informações fitossanitárias, comercialização e as tendências de produção das principais culturas da região. Esse boletim tem como objetivo oferecer suporte técnico e promover a troca de conhecimentos, estimulando ainda mais o desenvolvimento da fruticultura no Oeste da Bahia.

BOLETIM

FRUTICULTURA



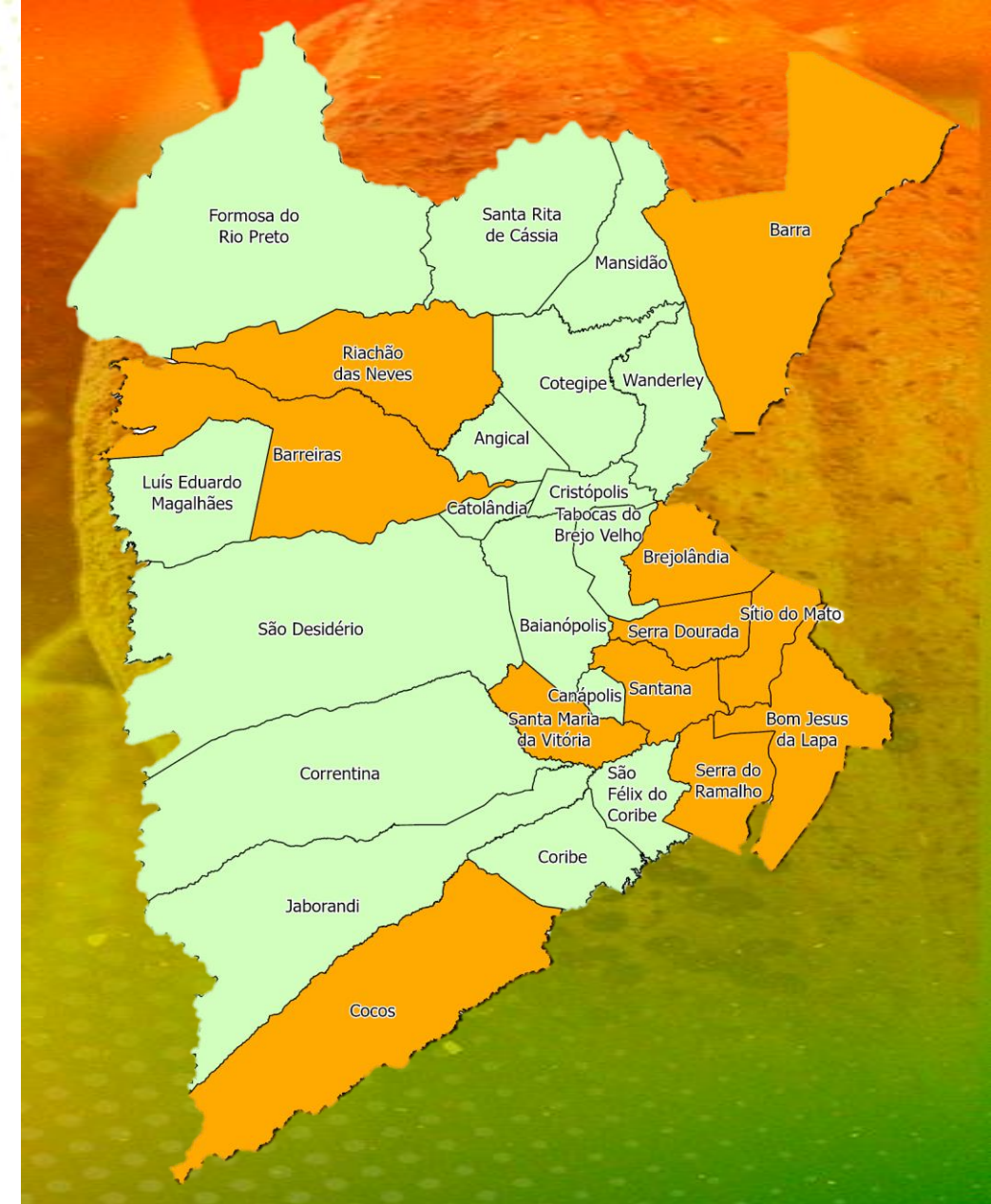


INTRODUÇÃO

A grande diversidade de culturas como a Banana, Cacau, Citrus, entre outras, desperta interesse de empresários e de grandes investidores, para utilizar a matéria-prima na produção de derivados para consumo nacional e para exportação.

Dentro da cadeia há um número considerável de ocupações profissionais, tendo em vista a necessidade de tratamentos culturais e manejo operacional de forma minuciosa. Além disso, os perímetros irrigados são responsáveis pela movimentação da economia local através da geração de empregos diretos e indiretos na cadeia produtiva da região, e a cada ano incrementa novos postos de trabalho no âmbito regional.

Os municípios da região com maior destaque na fruticultura são: Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Cocos e Riachão das Neves.





NÚMEROS DA REGIÃO



CACAU



ÁREA PLANTADA

680 ha



PRODUTIVIDADE

90 @/ha



PRODUÇÃO

10,1 ton

COTAÇÕES NOS ÚLTIMOS SEIS MESES



ABR

MAI

JUN

JUL

AGO

SET

OUT

NOV

R\$

829,44

656,44

828,57

797,66

784,10

769,03

702,96

852,48

Observação: As médias de produtividade remetem as áreas com produção efetiva de cacau.



NÚMEROS DO CACAU

Municípios	Ano	Área Estimada (ha)	Produtividade (@/ha)	VBP (R\$) Milhões
Barreiras - BA	2024	93,3	85	4,97
	2023	7,4	85	0,16
Barra - BA	2024	50	-	-
	2023	40	-	-
Cocos - BA	2024	400	150	15,1
	2023	310	90	7,26
Riachão das Neves - BA	2024	136,7	100	10,60
	2023	30	140	1,09

Observação: A cultura no município de Barra – BA, foi implantada recentemente e não há registros de dados efetivos de produtividade devidamente parametrizados.

A formação do VBP, se deve as áreas de produção de cacau efetiva.



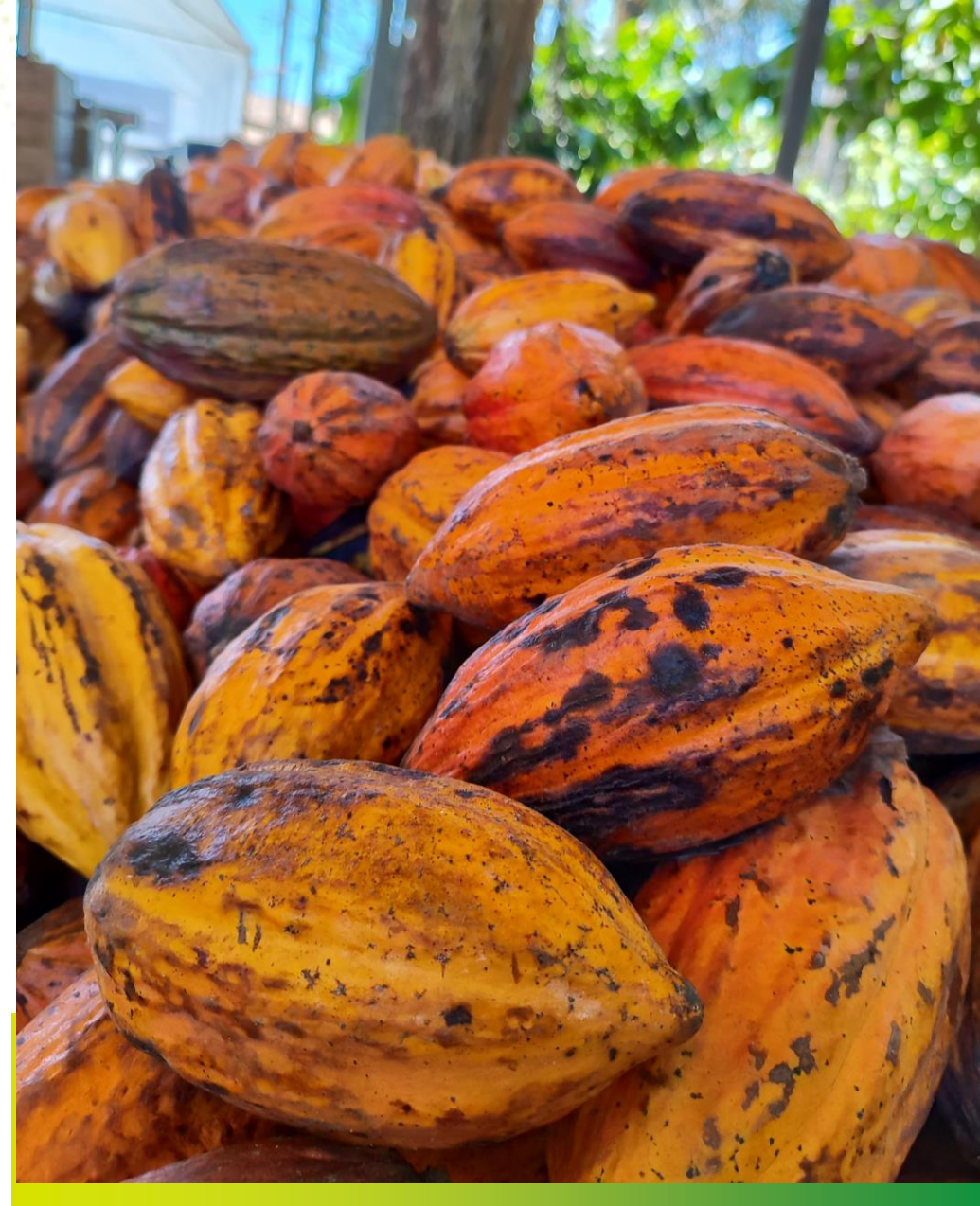


NÚMEROS DO CACAU

Produção – Cacau Nacional

Ranking	UF	Produção (Toneladas)	VBP R\$/milhões	Participação
1º	BA	139.011	5098,5	46,9%
2º	PA	138.471	6740,3	46,6%
3º	ES	12.184	0,511	4,1%
4º	RO	5.053	0,273	1,7%
5º	AM	597	0,4	0,17%
6º	MT	521	0,5	0,17%
7º	RR	170	0,23	0,17%
8º	MG	129	-	0,17%
Outros		681	-	0,17%

Fonte: IBGE





MERCADO - CACAU



INFORMAÇÕES GERAIS

O preço médio do cacau em 2024 superou o recorde dos últimos cinco anos, apresentando uma alta de 176% em relação ao ano anterior (2023). Tal fato está atrelado principalmente a quebra de produção nos principais países produtores do fruto no mundo, Costa do Marfim e Gana, devido às adversidades climáticas enfrentadas pelos produtores.

O Brasil, sexto maior produtor mundial atualmente, apresenta números crescentes em sua produção, podendo alcançar 400 mil toneladas até 2030.

Na região Oeste da Bahia está sendo empregado investimentos em pesquisa e experimentação na fisiologia da cultura, para melhor aproveitamento dos períodos de colheita, fator que permite melhor escalonar as operações em períodos demandados pelo mercado.

Comparativo do Maior e Menor Valor (R\$/@) registrado em 2023 e 2024

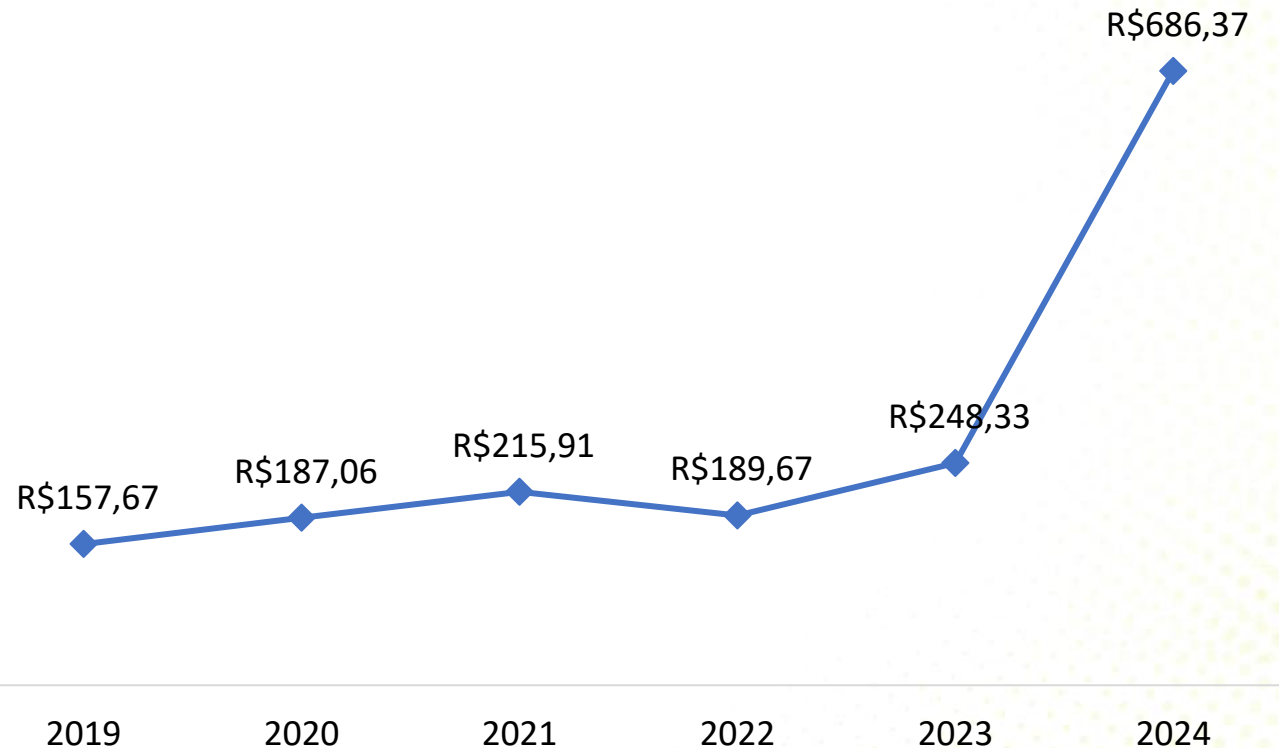
2024 ↓ R\$ 320,25 ↑ R\$ 957,30

2023 ↓ R\$ 135,00 ↑ R\$ 340,20

BOLETIM

FRUTICULTURA

Série Histórica do Preço Médio do Cacau - Ilhéus (R\$ / @)



Fonte: SEAGRI-BA

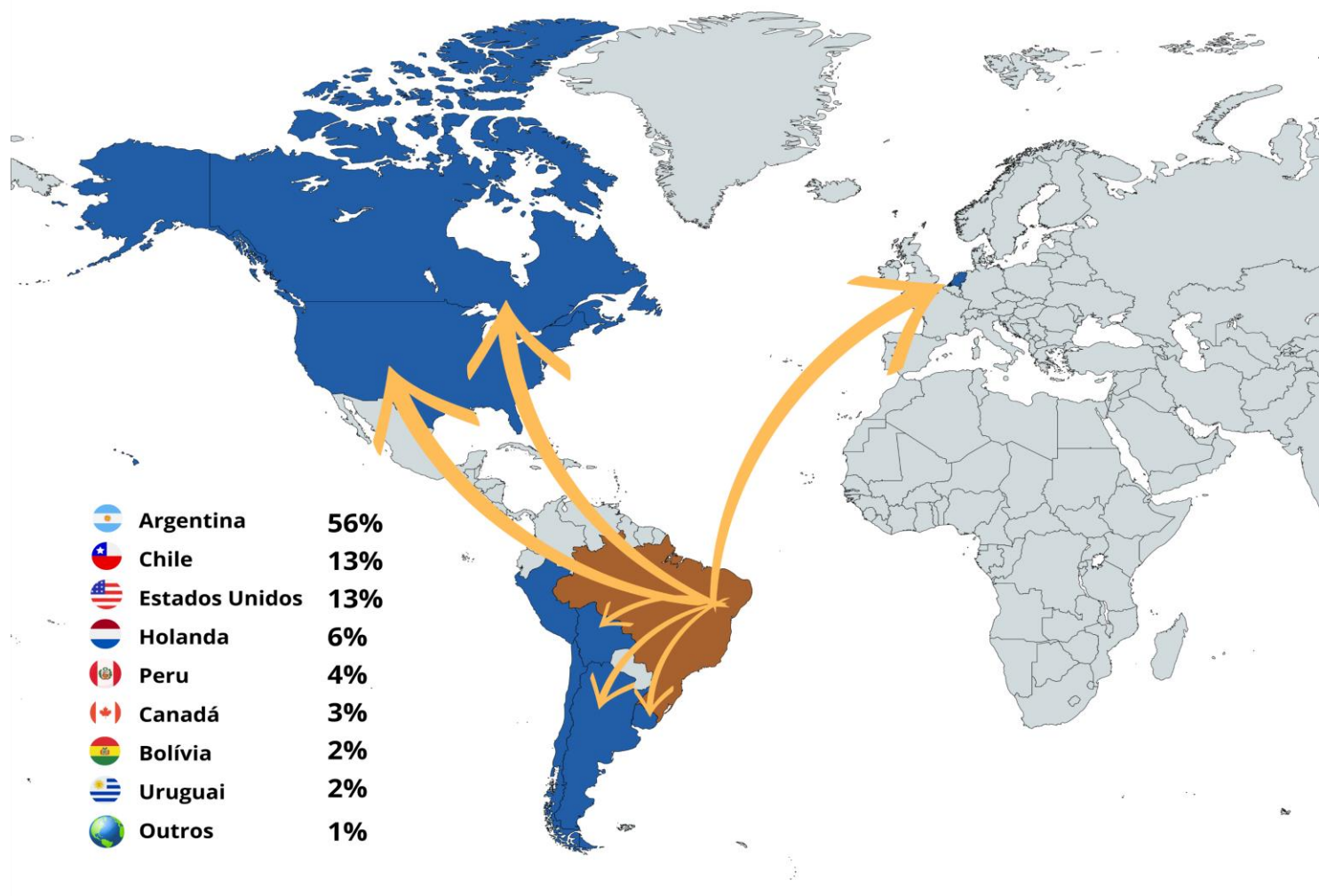


EXPORTAÇÕES E MERCADO - CACAU

A Argentina, com mais de 50% das importações do Cacau brasileiro, é o principal comprador do produto, beneficiando-se da proximidade geográfica e das relações comerciais no Mercosul, o que facilita a troca de produtos e a integração do mercado.

Os Estados Unidos, absorvendo 20% das exportações brasileiras e são atraídos pelo produto de alta qualidade, especialmente em segmentos gourmet, refletindo a disposição dos consumidores em investir em produtos premium.

Atualmente a Bahia é responsável por cerca de 90% das exportações de cacau do Brasil, destacando-se pela qualidade dos grãos e pela infraestrutura de exportação, especialmente através do Porto de Ilhéus.



Fonte: ComexStat

BOLETIM

FRUTICULTURA



NÚMEROS DA REGIÃO



BANANA
(Prata/ Nanica)



ÁREA PLANTADA

12.855 ha



PRODUTIVIDADE
BANANA PRATA

35 ton/ha



PRODUTIVIDADE
BANANA NANICA

50 ton/ha



PRODUÇÃO

342 mil ton

COTAÇÕES NOS ÚLTIMOS SEIS MESES R\$/kg



BANANA
PRATA

R\$

MAI

2,75

JUN

2,51

JUL

2,84

AGO

4,92

SET

3,89

OUT

3,06

NOV

2,73

BANANA
NANICA

R\$

MAI

1,14

JUN

1,62

JUL

2,00

AGO

2,65

SET

2,75

OUT

2,84

NOV

2,30

BOLETIM

FRUTICULTURA



NÚMEROS DA BANANA

Municípios	Ano	Área Estimada (ha)	Produtividade (T/ha)	VBP (R\$)
Barreiras - BA	2024	467	40	2,41
	2023	604	33	1,24
Bom Jesus da Lapa- BA	2024	11.308	28	35,95
	2023	10.000	30	18,41
Riachão das Neves - BA	2024	1.080	41	4,87
	2023	1.086	39	2,78





NÚMEROS DA BANANA

Produção – Banana Nacional

Ranking	UF	Produção (Toneladas)	VBP R\$/milhões	Participação
1º	SP	976.000	3.778,8	14%
2º	BA	863.000	3.222,0	13%
3º	MG	847.000	4.339,4	12%
4º	SC	693.000	1.213,6	10%
5º	PE	483.000	1.029,1	7%
6º	PA	441.000	1.404,0	6%
7º	CE	421.000	635,3	6%
8º	ES	412.000	926,4	6%
9º	RN	204.000	687,7	3%
10º	GO	178.000	503,7	3%
Outros		1.307.724	4.402	19%
				100%

Fonte: IBGE

BOLETIM

FRUTICULTURA





MERCADO - BANANA

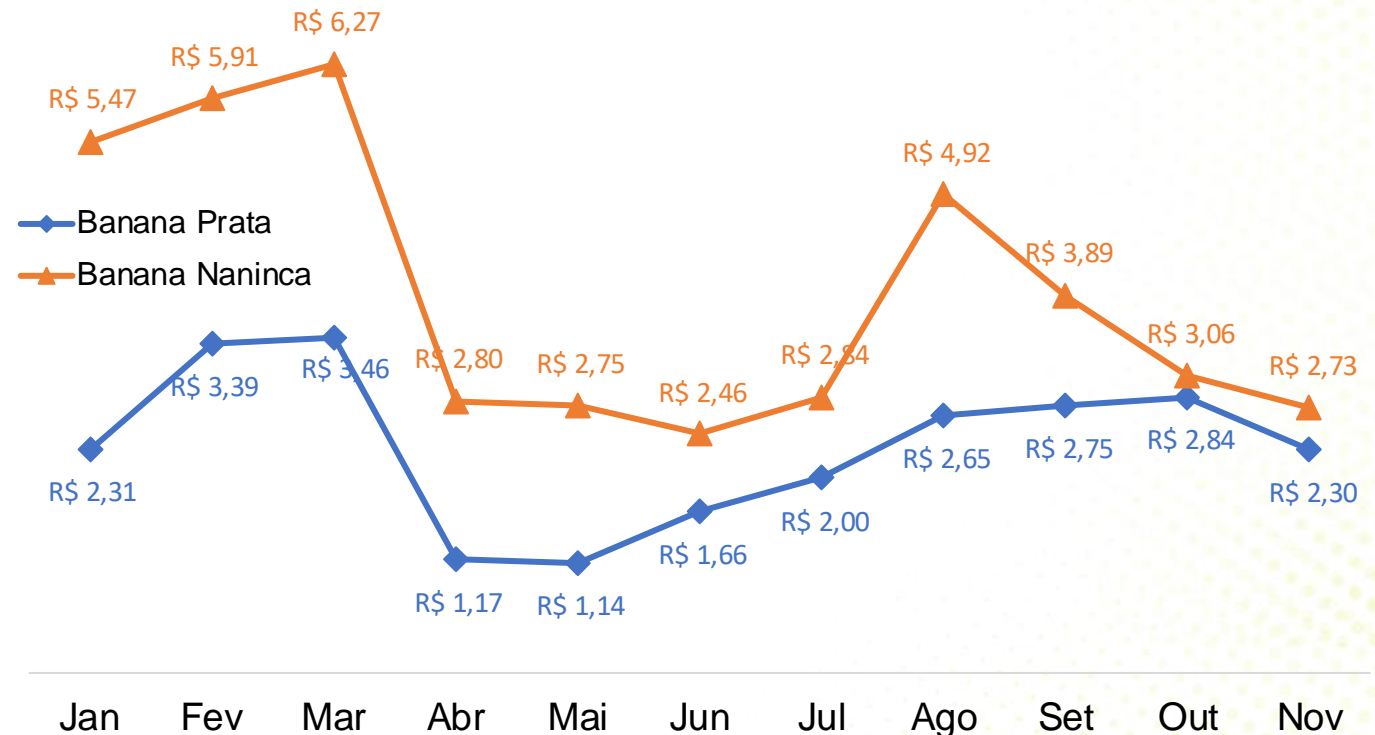
No último semestre, a alta dos preços no mercado da banana, foi observada nos principais centros de distribuição do país.

O reflexo da ascensão, foram motivados em função de aspectos fitossanitários e climáticos, com a alta da pressão do fungo **Fusarium oxysporum f. sp. Cubense**, aliados aos reflexos climáticos provocados pelo El Niño.

Esses fatores contribuíram significativamente pela redução da oferta do produto no mercado e fizeram com que os preços tivessem alta considerável.

Desta forma, é esperado que os preços do produto siga em manutenção com viés de baixa. A oferta do produto no mercado, poderá se elevar a partir do final do mês de abril e maio.

Preço Médio da Banana Em 2024 (R\$/Kg) - Bom Jesus da Lapa (BA)





FITOSSANIDADE

Bahia confirma casos de Cancro Cítrico

O Oeste da Bahia está em alerta para conter avanço da Cancro Cítrico, uma praga que ameaça a citricultura local. A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), informou que uma equipe da pasta em conjunto com a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), está em combate na região.

O trabalho fitossanitário é realizado desde o início do mês de agosto, após confirmação positiva do laboratório oficial de análise.

Fiscais agropecuários estiveram atuando na região de Barreiras, removendo plantas infectadas e adotando medidas preventivas para evitar a disseminação da doença.

De acordo com o diretor-geral da Adab, Paulo Sérgio Menezes Luz, 40 plantas foram eliminadas no município.



Imagem: Canal Rural



FITOSSANIDADE

Constatação da Monilíase do Cacaueiro

A Monilíase é uma doença do cacaueiro e do cupuaçuzeiro, causada pelo fungo *Moniliophthora roreri* que ataca diretamente o fruto em qualquer fase do seu desenvolvimento. Uma vez instalada nas plantações pode causar perdas de até 100% da produção.

Os sintomas iniciais vem com o aparecimento de manchas achocolatadas que mais tarde esporulam, formando um pó creme contendo milhões de esporos do fungo. Esses são dispersos principalmente por fatores abióticos e bióticos e principalmente pelo próprio homem, se tratando de longas distâncias, infectando os frutos de novas plantas e espalhando a doença.

A doença já foi identificada no território brasileiro e diante dessa ocorrência, devem ser reforçadas as medidas de contingenciamento para bloqueio da disseminação da Monilíase no território brasileiro, mediante o cumprimento de protocolos fitossanitários, do monitoramento da lavoura e das medidas de mitigação da praga. Todas essas medidas estão descritas na Instrução Normativa N° 112, publicada pelo MAPA em 11/12/2020, que Instituiu o Plano Nacional de Prevenção e Vigilância de *Moniliophthora roreri* - PNPV/Monilíase.



Imagem: Canal Rural



NOVOS MERCADOS

Após novo acordo comercial entre Brasil e China, o estado da Bahia exportará uva ao país asiático nos próximos anos, conforme informou o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Segundo a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), em 2023, a Bahia exportou 22 mil toneladas de uvas para destinos como Europa e Estados Unidos, movimentando mais de US\$ 54 milhões de dólares.

Com a abertura do mercado chinês, um dos maiores consumidores de uvas premium do mundo, a expectativa é que esses números aumentem significativamente.



FICHA TÉCNICA

PRESIDENTE AIBA

Odacil Ranzi

DIRETOR EXECUTIVO

Elio Engelmann

ORGANIZAÇÃO

Aiba 2024

EQUIPE TÉCNICA

Aloísio Júnior

Eneas Porto

Danilo Passos

Gabriel Henrique

Gabriel Juchem

Glauciana Araújo

Jackson Mota

Joanne Ledo

Luiz Stalhke

Marcos Alexandre

Marcus Neves

Matheus Ribeiro

Pedro Henrique

Poliana Silva

Raquel Paiva

FONTES

Aproban

Adab

Bio Brasil

Conab

Copernana

DNR

Frutas Oeste

SPR de Bom Jesus da Lapa

SPRB

REVISÃO

Ascom Aiba

Para outros circulares acesse:



BOLETIM



FRUTICULTURA

Segundo Semestre / 2024

